Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: OS CUIDADO EM ENFERMAGEM PARA PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Relatoria: Rosemária Borges Sales
Mônica dos Santos da Silva

Autores: Cristiane Claudia Meinerz
Aluana Moraes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As políticas de humanização para os profissionais da enfermagem no processo de recuperação e cura do paciente internado em UTI, foram criados para aumentar as condições estáveis do paciente e aumentar as probabilidades de sobrevivência, mantendo a dignidade e respeito do ser humano, garantindo seus direitos nas práticas em saúde. O maior problema enfrentado em UTI são grande número de infecções relacionada à assistência em saúde (IRAS), caracterizadas por sítios de ocorrência: trato urinário, pneumonia, sepses, sítio cirúrgicos colonizadas por microrganismos resistentes durante procedimentos invasivos. Estas IRAS estão relacionadas com lavagem deficiente das mãos, limpeza esterilização dos materiais cirúrgicos. Objetivou ressaltar a importância da atuação do enfermeiro no controle destas IRAS de suma importância, deve ser feita através da formação continuada com a equipe multidisciplinar em UTI. Estudo descritivo, exploratório e documental, com abordagem qualitativa para identificar as principais ações de humanização no ambiente hospitalar das UTIs. Avaliação assumiu o caráter estratégico no setor da Saúde para alcançar a qualidade dos serviços prestados, através de indicadores que monitoram a qualidade e a produtividade dos programas, assistencial e gerencial de determinados serviços como: procedimentos, tratamentos das doenças, adequação das terapias, eficácia dos resultados, identificando as consequências da assistência à saúde ou ausência. A avaliação do processo se constitui por 5 itens: sistema de drenagem fechado, fixação adequada, bolsa coletora abaixo da bexiga, volume de urina abaixo do nível da bolsa, fluxo desobstruído e identificação da bolsa coletora, medidas simples, que auxiliam a equipe nas ações de prevenção das IRAS. Concluímos que as medidas educativas relacionadas aos cuidados intensivos, e os resultados dos indicadores como instrumento de avaliação, os protocolos clínicos, a educação continuada e o adequado número de profissionais devem produzir um conjunto de estratégias que visem a execução de ações de prevenção e intervenções em conformidade com o diagnóstico situacional, promovendo conhecimento dos profissionais e o aperfeiçoamento da instituição em relação à qualidade da assistência.